FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Período Letivo de 2019

Três Lagoas MS
Março 2020

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....6
2.1 DA MANTENEDORA 9
2.2 DA MANTIDA 9
3. METODOLOGIA.....10
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO 10
3.2 ANÁLISE DOS DADOS.....12
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS 12
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....13
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....13
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....13
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....16
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 21
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....21
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO 23
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....24
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....28
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO 28
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....28
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 56
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 56
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....58
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 63
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....65
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....70
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL.....70
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO 71
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....73
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....77
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA 78
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA.....78
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....94

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

Dentre os objetivos da CPA, os considerados relevantes são:

 Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis.

 Conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação).

 Permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades.

 Congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação.

 Divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais.

 Contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e

necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

A Avaliação Institucional visa à melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, impulsionar o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O objetivo fundamental do processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores.

A avaliação institucional acontece com o intuito de identificar os pontos de potencialidades e de fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. No processo avaliativo foram considerados, o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno.

Compreendeu as etapas de sensibilização, autoavaliação, e as etapas de avaliação externa e a reavaliação. A Avaliação Institucional caracterizada como um

processo contínuo tem a função de promover a busca da excelência no contexto vivenciado por seus integrantes onde o saber e o fazer influenciam no agir de seus participantes impulsionando o crescimento da qualidade.

O presente relatório exibe as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, refletindo o processo de amadurecimento da cultura de avaliação através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

O envolvimento dos componentes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

Espera-se que ao apresentar o presente relatório, possa também fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

O presente documento configura o relatório do ciclo 2019 de apresentação de Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdades Integradas de Três Lagoas, Siedsup – IES Código 1038, instituição privada sem fins lucrativos, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, pessoa jurídica de direito privado - sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública.

A Faculdades Integradas de Três Lagoas tem sua sede localizada no município de Três Lagoas/MS, à Avenida Ponta Porã, 2750, Distrito Industrial.

É instituição recredenciada pela Portaria Ministerial Nº 716, de 27 de julho de 2018, por um período de 4 anos e detém atualmente os seguintes índices:

Índice	Ano								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CI - Conceito Institucional	4	4	4	4	4	4	4	4	4
IGC - Índice Geral de	3	3	4	3	3	3	4	4	4

Cursos									
IGC Contínuo	2.4087	2.4700	2.9772	2.8682	2.8752	2.8705	3.1373	3.0288	2.9905

O relatório aqui apresentado foi elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdades Integradas de Três Lagoas, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Será divulgado à Comunidade Acadêmica e servirá de referencial para a gestão acadêmica e administrativa, em busca de constante aperfeiçoamento das atividades da instituição.

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica da Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de autoavaliação institucional tem que considerar os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da AEMS, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA para analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas, envolvendo todas as esferas da instituição.

Como salientado pelos documentos oficiais, é um processo que busca ações de melhoria a partir da compreensão e do autoconhecimento da própria instituição a partir de quem a vivencia, ou seja, os atores envolvidos nas diversas esferas, que se consolida por meio deste Relatório de Autoavaliação Institucional.

Esse relatório tem, portanto, como objetivo produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto das atividades e finalidades cumpridas pela

IES, identificar as causas dos seus problemas e deficiências buscando ações de saneamento, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico- administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, prestando, dessa forma, conta à sociedade.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL– AEMS
Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-320
Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL
Código da IES: 1038
Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-320
Telefone: (67) 2105.6060
Fax: (67) 2105.6056
Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br
Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2019, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

Tendo a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destaca que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.

- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.
- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;

5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes**: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios**: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados)**: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;

2º) Calculo-se a média geral de todos os itens analisados;

3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5 (bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3**: implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3**: implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2006, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo.

Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por io do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

O planejamento das atividades da avaliação é conduzido em reuniões pelos membros da CPA, para discussão e exposição de ideias, sobre a avaliação a ser realizada, para organizar/reorganizar as atividades necessárias e os prazos envolvidos no processo de avaliação. São também, observado e atualizado o cronograma do projeto, com os prazos para execução das diversas fases do

processo de avaliação. As reuniões realizadas são registradas em atas, sendo mantidos arquivados na área da Autoavaliação Institucional, compondo, assim, um histórico do processo avaliativo da Instituição.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2019

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2020.				Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados
Elaboração e divulgação dos Manuais do Professores, dos Alunos e para as Coordenadorias	Melhoria da qualidade das informações, diminuição de solicitação de informações junto a Secretaria e Coordenadorias e aperfeiçoamento dos procedimentos.			

Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2020.	Atualização dos instrumentos de avaliação.		Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações.	*Software* próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS.
Reuniões com gestores da AEMS.	Encontros presenciais com os gestores e coordenadores de curso para sensibilizar os responsáveis pelos setores para os quais a CPA solicita as informações necessárias à autoavaliação; Orientação aos discentes pela CPA e pelas respectivas coordenações a sensibilizarem os discentes quanto à importância da participação no processo de autoavaliação.			Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de recredenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	• Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES.	-	-	▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino,

				iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Educação Física (bacharelado); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Estética e Cosmética, face ao ENADE 2019.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	• Estrutura e infraestrutura dos setores administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	• Melhorias na estrutura setores administrativos e acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	Informações complementares no Relatório de Avaliação dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia,

				Tecnologia em Estética e Cosmética.
Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Estética e Cosmética.	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente			
Avaliação do nível de satisfação de Cursos de Extensão	• Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares,	-	• Tomada de decisões e correção de rumos para o próximo curso.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão;

	tendo em vista o perfil almejado para os egressos.			
Avaliação da Direção – Novembro/2019.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2019.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2019.	• Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes.		• Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	• Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2019.
Acompanhamento de Egressos em 2019.	• Ampliação de canais de comunicação junto ao egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos;		• Tomada de decisões e correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	• Informações complementares nos Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2019.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2019-2022, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Cursos, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2019, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2018, a Instituição obteve conceito 4 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2017, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2019

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC´s dos Cursos de Graduação preveem a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Cursos de Extensão Gratuitos; • Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho, com a participação de	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	todos os cursos da instituição; • Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, Medicina Veterinária e Clínica de Estética e Cosmética com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade, Pravaler, Quero Bolsa e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos	-		-	-

envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			

nacional.				
Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS
Ano de 2019

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de	Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. Maior divulgação externa do	Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de	

	competências e habilidades que permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. • A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. • Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos o Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. • Apoio da IES aos alunos com oferta de	encontro científico geral da AEMS.	outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e professores da IES.			
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação cientifica e extensão previstas nos documentos.	Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE´s, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e inicio das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. Funcionamento dos NDE´s	Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da	Introdução de padrão de PPC para a IES	Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC´s, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. Utilização de periódicos indexados, on-line, gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. Funcionamento na biblioteca rede *wirelles* para melhor atender os discentes.	Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-

	Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. Grande e atualizado acervo da biblioteca.			
6. Programa de Monitoria: Prosseguimento das atividades de monitoria	A Monitoria é definida como uma modalidade de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	Uniformização de procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Exigências da Diretoria Acadêmica às Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: **1º. Semestre de 2019: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico** (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. **2º. Semestre 2019: Programa de**	• Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	• Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.

Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Psicologia, Medicina Veterinária, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da saúde física e mental. Cursos de nivelamento.				
8 Qualificação do Setor Técnico Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: **Programa de Aperfeiçoamento Administrativo** Curso de Boas Práticas de manipulação, limpeza e Higiene Curso de Brigada de Incêndio Treinamento - Produtos Sanitários **Programa de Aperfeiçoamento Administrativo** Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	• Oferta de cursos de graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: **Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico** •METODOLOGIAS ATIVAS	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço			O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

•A ESTRUTURA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA •A IMPORTÂNCIA DO BOM POSICIONAMENTO POSTURAL •DEMANDAS E PERSPECTIVAS EM RELAÇÃO À CPA •A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.			
10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	□ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. □ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		□ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, IEL, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação *lato sensu* No ano de 2019 a AEMS realizou os seguintes cursos: • CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; • MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS; • ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO; • DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO Cursos oferecidos gratuitamente durante 2019: **1.** 14ª SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL; **2.** 1º MOSTRA ÉTNICO RACIAL DA AEMS; **3.** 4º WORKSHOP ESTRUTURA E TERMODINÂMICA DE PROTEÍNAS - VISITA TÉCNICA AO CENTRO NACIONAL DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR (CNRMN),UFRJ **4.** A GASTRONOMIA ATUAL	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos	**-**	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2018	

EMPREENDIMENTOS GASTRONÔMICOS, COMO FAZER DAR CERTO?; **5.** A IMPORTÂNCIA DA ÍNDIA NA INFLUÊNCIA DA CULTURA E NO COMÉRCIO; REFRESCAMENTO DE SANGUE BOVINO NO BRASIL **6.** A IMPORTÂNCIA DE PESQUISAS DENOMINADAS ESTADO DA ARTE E CONHECIMENTO EM TRABALHOS ACADÊMICOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO. **7.** AÇÃO NA ELDORADO: FOCO NA ALIMENTAÇÃO (AVALIAÇÕES E DINÂMICAS NUTRICIONAIS) **8.** ACUPUNTURA EQUINA **9.** ADOÇÃO DE SÚMULAS E ENUNCIADOS DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL NAS QUESTÕES DO EXAME DE ORDEM **10.** AEMS NA ESCOLA **11.** AFETO ENCONTRO COM GESTANTES **12.** ALUNOS DO BEM **13.** ANATOMIA DOS SISTEMAS MUSCULOESQUELÉTICO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO **14.** ANATOMIA SISTEMA ÓSSEO E ARTICULAR TEORIA E PRÁTICA **15.** APLICABILIDADE DA FARMACOLOGIA DOS AINES, CORTICOIDES, ANTIBIÓTICOS,	formandos em geral. • Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um			

ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS NA ÁREA DA SAÚDE **16.** APLICABILIDADE DE SÚMULAS E ENUNCIADOS DE DIREITO CIVIL NAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO EXAME DA OAB **17.** APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA A EVOLUÇÃO DO MELHORAMENTO GENÉTICO NO REBANHO BOVINO **18.** APLICAÇÃO DE NANOMATERIAIS A BASE DE CELULOSE BACTERIANA E HIDROGÉIS NANO ESTRUTURADOS NAS ÁREAS DE ALIMENTO, BIOMÉDICA E CONSTRUÇÃO CIVIL **19.** APROVEITAMENTO ALIMENTAR **20.** APROVEITAMENTO ALIMENTAR **21.** ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO **22.** ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAÚDE BUCAL NA CEI INTERLAGOS NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS **23.** ATIVIDADE MOTIVACIONAL, FILME O MENINO QUE DESCOBRIU O VENTO **24.** ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES PARA	dos cursos			

FREQUENTADORES DA LAGOA MAIOR **25.** ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES PARA FUNCIONÁRIOS E FAMILIARES DA EMPRESA JSL **26.** ATUALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SUPLENTAÇÃO **27.** AUDIENCIA PUBLICA RESIDUOS SOLIDOS **28.** AUDIÊNCIA SIMULADA CÍVEL **29.** AUDIÊNCIA SIMULADA DO PLENÁRIO DO JÚRI **30.** AUDIÊNCIA SIMULADA PENAL (JÚRI E PROCEDIMENTO ORDINÁRIO) **31.** AULA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NO SÍTIO DA AEMS **32.** AUTO CAD PARA ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA **33.** AUTO CAD PARA ENGENHARIA CIVIL **34.** AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS AOS COLABORADORES DO SESI DE TRÊS LAGOAS MS **35.** AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS AOS COLABORADORES DO CENTRO DISTRIBUIÇÃO DOS CORREIOS DE TRÊS LAGOAS MS				

36. AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL APARELHO DE BIOIMPEDÂNCIA E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS **37.** AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL APARELHO DE BIOIMPEDÂNCIA E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS AOS COLABORADORES DA ELDORADO **38.** AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL APARELHO DE BIOIMPEDÂNCIA E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS AOS COLABORADORES DO CREAS **39.** AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL APARELHO DE BIOIMPEDÂNCIA E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS AOS COLABORADORES DO SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS **40.** AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL APARELHO DE BIOIMPEDÂNCIA E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS AOS COLABORADORES DA ELDORADO **41.** AVALIAÇÃO DE BIOIMPEDÂNCIA E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS AOS COLABORADORES DA ELDORADO				

42. AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS E PALESTRA PREVENÇÃO DA DIABETES E HIPERTENSÃO, NA SEMANA DA SIPAT NA PANETERIA KIPÃO **43.** AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS EPALESTRA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, NO EVENTO SIPAT DA KIDY FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE CALÇADOS INFANTIS. **44.** BAZAR BENEFICENTE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA 2019 **45.** BIOMEDICINA NA ESCOLA **46.** BNCC DO TEXTO DA POLÍTICA AO CONTEXTO DA PRÁTICA DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS **47.** BRINCAR NO HOSPITAL **48.** CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CÂNCER DE MAMA E MAMOGRAFIA NO SUS E RECREAÇÃO COM A COMUNIDADE DO BAIRRO SANTA LUZIA NO DIA DAS CRIANÇAS TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA 2019 AEMS **49.** CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE				

MAMA E CANCÊR DE PRÓSTATA OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL **50.** CAMPANHA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL - SUA DOAÇÃO VALE UM SORRISO **51.** CIRURGIA EM CASCO BOVINO NA ESTÂNCIA BRASÍLIA EM TRÊS LAGOAS/ MS **52.** COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA - KIDY **53.** COMPETÊNCIAS E PRESSUPOSTOS PROCESSUAIS NO PROCESSO CIVIL **54.** CONHECIMENTOS DE RESTAURO APLICADOS AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE ITAPURA SP **55.** CONSTRUINDO UMA CASA COM O REVIT **56.** CPC 03 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DFC: TÉCNICA DE ESTUDO PARA CONCURSO **57.** CURSO DE CHOCOLATE COM CHEF MEL YOSHIZAKI **58.** CURSO INTRODUTÓRIO SOBRE BIOCOMBUSTÍVEIS **59.** DESIGNER ESPECIALIZADO DE SOBRANCELHA E TINGIMENTO COM APLICAÇÃO DE HENNA **60.** DIA DA BELEZA DAS MÃES				

TIA NEGA **61.** DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA - CEA COC ANDRADINA SP **62.** DIA DAS MÃES NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA EULÁLIA VIEIRA **63.** DIAGNÓSTICO DE PRENHEZ EM BOVINOS FAZENDA SÃO PAULO EM TRÊS LAGOAS/MS **64.** DIMENSIONAMENTO DE ESCADAS E DESENHO DE TELHADOS **65.** DIREITO PENAL GERAL E POSSÍVEIS TESES DE DEFESA **66.** DIREITO PENAL GERAL E POSSÍVEIS TESES DE DEFESA **67.** DIRETRIZES CIENTIFICAS APLICADAS EM ARQUITETURA E URBANISMO **68.** DISCURSOS DE GRANDES LÍDERES ANALISADOS SOB A ÓTICA DAS TEORIAS DA COMUNICAÇÃO E IMPLICAÇÕES SOCIAIS **69.** DOSAGEM DE CONCRETO **70.** DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL **71.** ENSINO DE TABUADA ABORDAGEM POR MEIO DE JOGOS LÚDICOS **72.** ESTÁGIO DOCÊNCIA DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS PARA ENSINO SUPERIOR EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE.				

73. ESTRATÉGIAS PROJETUAIS PARA A PRÁTICA DA CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA. **74.** ESTUDOS ACERCA DA TEORIA GERAL DO CRIME **75.** EVENTO SIPAT NA USINA CARGILL TRÊS LAGOAS - AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL COM APARELHO DE BIOIMPEDÂNCIA E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS **76.** EVENTO SIPAT NA USINA HIDRELÉTRICA - CTG BRASIL - AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL COM APARELHO DE BIOIMPEDÂNCIA E ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS **77.** EXAME FÍSICO GERAL EM GRANDES ANIMAIS **78.** EXAMES CITOPATOLÓGICOS: PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA; CITOLOGIA POR DECALQUE (IMPRINT); CITOLOGIA POR ESMAGAMENTO. **79.** FAÇA UM IDOSO FELIZ **80.** FARMACOLOGIA E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O TRABALHO EM EQUIPE **81.** FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS APLICADAS A TRABALHOS ACADÊMICOS **82.** FISIOTERAPIA PREVENTIVA E QUALIDADE DE VIDA				

83. FUNDAÇÕES, ESTRUTURAS DE CONCRETO, METÁLICAS E DE MADEIRA INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS ESTRUTURAIS E CONSTRUTIVOS **84.** GERENCIAMENTO DE PROJETOS COM O MS PROJECT **85.** GRUPO ESCOTEIROS GUAICURUS NA AEMS ESPECIALIDADE ANATOMIA HUMANA **86.** HEMOGRAMA - DA TEORIA À PRÁTICA: TÉCNICAS PARA REALIZAÇÃO DO HEMOGRAMA MANUAL. **87.** I SEMINÁRIO "A PSICOLOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES À SOCIEDADE" **88.** IMUNIZAÇÃO E PEQUENOS ANIMAIS **89.** INSEMINAÇÃO TEMPO FIXO EM BOVINOS - IATF FAZENDA ESPERANÇA EM ÁGUA CLARA MS **90.** INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA FRIA **91.** INTERDISCIPLINARIDADE NA DINÂMICA DOS CUIDADOS EM SAÚDE **92.** INTRODUÇÃO A PILOTAGEM E TEORIA DE VÔO DOS DRONES DJI PHANTOM 3 E 4, DIAGNÓSTICO E MANUTENÇÃO DE FALHAS PADRÃO. **93.** INTRODUÇÃO AO				

MANUSEIO DA ESTAÇÃO TOTAL **94.** LUDICIDADE E FAMÍLIA DESPERTANDO A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS EM FAMÍLIA **95.** MANEJO SANITÁRIO DE BOVINOS **96.** MARKETING INTEGRADO **97.** MARKETING PESSOAL **98.** ME FORMEI. E AGORA? COM A ARQUITETURA E URBANISMO ANGELA GIL **99.** MESA REDONDA: ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM UAN, COM EX-ALUNAS DA INSTITUIÇÃO APRESENTANDO SUA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL. **100.** METODOLOGIA CIENTÍFICA: CONSTRUÇÃO DE SLIDES PARA SEMINÁRIOS E PESQUISA CIENTÍFICA **101.** METODOLOGIA E TÉCNICAS PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO **102.** METODOLOGIAS ATIVAS E USO DE TECNOLOGIAS EM PESQUISA CIENTÍFICA **103.** METODOLOGIAS ATIVAS E USO DE TECNOLOGIAS EM PESQUISA CIENTÍFICA **104.** MÉTODOS MATEMÁTICOS E ANALÍTICOS DE PREVISÃO DE DEMANDA **105.** MOBILIÁRIO EM AMBIENTES				

DE CLÍNICAS ESTÉTICAS A PARTIR DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS **106.** MOBILIARIO URBANO A PARTIR DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS **107.** NUTRIÇÃO NA ESCOLA **108.** O ACIDENTE DE BRUMADINHO A INTERDISCIPLINARIDADE DOS RAMOS DO DIREITO APLICADO AO CASO E A PERSPECTIVA DA ENGENHARIA AGRONÔMICA **109.** O CIRURGIÃO-DENTISTA RECÉM FORMADO E SEU INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO **110.** O DIREITO DOS ANIMAIS COMO UMA DECORRÊNCIA DO PRINCÍPIO DA HARMONIA E O MEIO (AMBIENTE) E A SUA COMPLEXIDADE DIVERSIDADE **111.** O EMPODERAMENTO DA MULHER **112.** O VOLUME ARQUITETÔNICO COMO PARTIDO PROJETUAL **113.** OBTENÇÃO DE DADOS BIOFÍSICOS DE IMAGENS LANDSAT 8 UTILIZANDO TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO **114.** OFICINA DE MASSAS ARTESANAIS E FUNCIONAIS **115.** ORATÓRIA-PRIMEIROS PASSOS PARA SER UM ORADOR				

DE SUCESSO **116.** ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTO GASTRONÔMICO **117.** ORIENTAÇÃO COM HEMOCENTRO DE TRÊS LAGOAS **118.** ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, DISCUTINDO A ATUAÇÃO PROFISSIONAL ÉTICA EM PSICOLOGIA **119.** ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, DISCUTINDO A ATUAÇÃO PROFISSIONAL ÉTICA EM PSICOLOGIA **120.** ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS E AVALIAÇÃO DE BIOIMPEDÂNCIA AOS COLABORADORES DA SITREL - SIDERÚRGICA TRÊS LAGOAS **121.** PALESTRA CERIMONIAL E EVENTOS **122.** PALESTRA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL: EVOLUÇÃO E ATUALIZAÇÃO. **123.** PALESTRA MALES DA OBESIDADE E AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA AOS COLABORADORES DA MSGÁS COMPANHIA DE GÁS DE MATO GROSSO DO SUL EM TRÊS LAGOAS MS **124.** PALESTRA PRINCIPAIS AFECÇÕES EM CLÍNICA DE RÉPTEIS				

125. PALESTRA SOBRE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA **126.** PALESTRA SOBRE SOBRE REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS: CEI - CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO BAIRRO GUANABARA **127.** PALESTRA: CONSCIENTIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AVALIAÇÃO DE BIOIMPEDÂNCIA PARA OS PAIS NO CEI - CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO BAIRRO GUANABARA **128.** PARTICIPAÇÃO DO EVENTO DE CHURRASCO CHURRASCAJE **129.** PARTICIPAÇÃO DO EVENTO DE CHURRASCO LETS GRILL FESTIVAL **130.** PARTICIPAÇÃO EM EVENTO DE INAUGURAÇÃO DE ESPAÇO DE DESCANSO NA EMPRESA BEMIS **131.** PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL AGRÍCOLA **132.** PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL AGRÍCOLA **133.** POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER **134.** POLÍTICAS PÚBLICAS VERDADES E MITOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR E A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E AGRÁRIA				

135. POR ONDE FOR PLANTE AMOR **136.** PRÁTICAS DIETÉTICAS ESPECIAIS **137.** PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES LABORATORIAS **138.** PREPARATÓRIO PARA AS QUESTÕES DE CONCURSOS NAS ÁREAS DE AGRONOMIA, BIOLOGIA GERAL E GENÉTICA **139.** PREPARO DE COMIDAS TÍPICAS ÉTNICAS DERIVADAS DE PRODUTOS CÁRNEOS **140.** PROBLEMATIZANDO A LGBTFOBIA E AS VIOLÊNCIAS DE GÊNEROS **141.** PROGRAMA DE IATF PROTOCOLO AEMS 09-11-19 **142.** PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO COM O EBERICK **143.** PROJETO DE HABITAÇÃO ARTIFICIAL PARA ARARAS CANINDÉ **144.** PROJETO EDUCACIONAL: INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NA GRADUAÇÃO **145.** PROJETO ESTRUTURAL: PRÉ DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO **146.** PROJETO GRUPO REFLEXIVO PARA AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES DIALOGANDO IGUALDADES				

147. PROJETO NA ESCOLA ESTADUAL BOM JESUS: SENSIBILIZAÇÃO DE ADOLESCENTES PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. **148.** PROJETO NETAFIM NA UNIVERSIDADE **149.** PROTOCOLO DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES E CRIOGENIA **150.** PSICOLOGIA E GRUPO DE APOIO A ADOÇÃO PROBLEMATIZANDO O PROCESSO DE ADOÇÃO **151.** QUESTÕES ÉTNICAS E RACIAIS: COMUNIDADES CIGANAS E A MÍDIA **152.** REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A VIOLÊNCIA ESCOLAR, BULLYING E PRECONCEITO **153.** RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL - CARGILL - UNIDADE TRÊS LAGOAS TRATAMENTO DE EFLUENTES **154.** RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS **155.** REUNIÃO TÉCNICA SOBRE O DESEMPENHO AMBIENTAL - UNIDADE TRÊS LAGOAS TRATAMENTO DE EFLUENTES (ELDORADO BRASIL) **156.** REVISÃO DE TÓPICOS IMPORTANTES RELACIONADOS A ZOOTECNIA				

157. RODA DE CONVERSA SOBRE O SUICÍDIO; UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR **158.** SAÚDE DA MULHER **159.** SETEMBRO AMARELO: PREVENÇÃO DO SUICÍDIO **160.** SISTEMA RECURSAL DO DIREITO PROCESSUAL CIVIL **161.** SONHO DE NATAL **162.** SUPLEMENTAÇÃO ESPORTIVA **163.** TEATRO APRENDENDO HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS **164.** TÉCNICAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO **165.** TÉCNICAS DE SUTURA **166.** TÉCNICAS DO JORNALISMO INTERNACIONAL E O JORNALISMO TELEVISIVO DE ENTRETENIMENTO **167.** TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO DE RESUMO DE MONOGRAFIA E FICHAMENTOS ACADÊMICOS **168.** TECNOLOGIA DE PRODUTOS LÁCTEOS E DERIVADOS **169.** TECNOLOGIA DOS CONCRETOS: TIPOS DE CONCRETO, DOSAGEM E CONTROLE TECNOLÓGICO **170.** TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS TEORIA E PRÁTICAS				

171. TEORIA DA ORTOPEDIA E AVANÇOS NO BRASIL **172.** TEORIA E PRÁTICA NO JORNALISMO **173.** TEORIAS E PRÁTICAS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA **174.** TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL **175.** TÓPICOS EM APLICAÇÃO DA BIOLOGIA MOLECULAR **176.** TRABALHO DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL **177.** TRATAMENTO DE ÁGUA DA LAGOA MAIOR **178.** TUBERCULOSE TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO **179.** TUTELAS PROVISÓRIAS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL **180.** USO DE MATERIAIS NÃO CONVENCIONAIS NA ENGENHARIA CIVIL **181.** USO DO SISTEMA OLFATIVO PARA CÃES DE TRABALHO, GUARDA E PROTEÇÃO **182.** VALORIZAÇÃO DA CULTURA ALIMENTAR BRASILEIRA **183.** VERBALIZE I **184.** VERBALIZE II **185.** VISITA A ESTAÇÃO AGROMETEOROLÓGICA DO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO DA UNESP DE ILHA SOLTEIRA. **186.** VISITA AO MERCADO				

MUNICIPAL E NA FEIRA FISPAL EM SÃO PAULO **187.** VISITA DE ATENDIMENTO NA EMPRESA KID **188.** VISITA TÉCNICA A CIDADE DE SÃO PAULO - SP **189.** VISITA TÉCNICA A ELDORADO BRASIL **190.** VISITA TÉCNICA À INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS DE TRÊS LAGOAS **191.** VISITA TÉCNICA À METALFRIO SOLUTIONS **192.** VISITA TÉCNICA A PENITENCIÁRIA FEMININA DE TRÊS LAGOAS/MS **193.** VISITA TÉCNICA AO ASSENTAMENTO ALECRIM EM SELVÍRIA - MS **194.** VISITA TÉCNICA AO FRIGORÍFICO CONCEPCION CONHECER A PLANTA DA UNIDADE FRIGORÍFICA, CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO DO MERCOSUL, REFERENTE AO BEM ESTAR ANIMAL, AMBIENTAL E TRABALHISTA. **195.** VISITA TÉCNICA AO HEMOCENTRO DE TRÊS LAGOAS 01 **196.** VISITA TÉCNICA AO HEMOCENTRO DE TRÊS LAGOAS 02 **197.** VISITA TÉCNICA AO				

HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA **198.** VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA **199.** VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES DE PARANAÍBA **200.** VISITA TÉCNICA AO INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO - BIOMASSA **201.** VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO NA CLÍNICA POPULAR DA LAGOA **202.** VISITA TÉCNICA AO SISTEMA FOTOVOLTAICO CONECTADO À REDE (SFCR) DO IFMS DE TRÊS LAGOAS **203.** VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS DE FERTILIDADE DO SOLO, FÍSICA DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS DA UNESP CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA **204.** VISITA TÉCNICA DE CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES E BENEFICIAMENTO **205.** VISITA TÉCNICA EM CAMPO DE PRODUÇÃO DE GRÃOS E CONFINAMENTO **206.** VISITA TÉCNICA EM FEIRA DE RUA EM TRÊS LAGOAS **207.** VISITA TÉCNICA EM RESTAURANTE I				

208. VISITA TÉCNICA EM RESTAURANTE II **209.** VISITA TÉCNICA EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO ASSENTAMENTO 20 DE MARÇO EM TRÊS LAGOAS EM MS **210.** VISITA TÉCNICA NA CTG BRASIL I **211.** VISITA TÉCNICA NA CTG BRASIL II **212.** VISITA TÉCNICA NA EMPRESA CONDUZIONE EM TRÊS LAGOAS MS **213.** VISITA TÉCNICA NA EQUOTERAPIA **214.** VISITA TÉCNICA NO RESTAURANTE INDUSTRIAL SAPORE ADAR **215.** VISITAÇÃO AO PARQUE ESTADUAL DO AGUAPEÍ **216.** VISITAS TÉCNICA EM CENTROS ESTÉTICOS DE TRÊS LAGOAS **217.** VISITAS TÉCNICAS EM CENTROS ESTÉTICOS EM TRÊS LAGOAS **218.** VIVENDO AS ROTINAS DE UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO **219.** WORK SHOP CONFEITARIA CLÁSSICA ITALIANA **220.** XII FESTLIBRAS				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2019

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	▪ Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. ▪ Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		▪ .	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS	▪ Portal da faculdade na rede mundial de comunicações,	▪	▪	O novo sítio eletrônico

DE TRÊS LAGOAS.	que traz sua apresentação, cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			previsto já foi implantado.
3. *E-mail marketing* para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição *online* das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão;			

	230 artigos publicados na Revista Conexão 68 artigos publicados na Revista Direito e Sociedade.			
5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		

	demandas sociais.			
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.	▪		Foi contratada empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.

	instituição			
10. Visitas a IES.	▪ Recepção *in loco* da comunidade nos espaços da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação.	▪ Ampliar o calendário e estimular a participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	▪ A Secretaria concentra as informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral.
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela PORTARIA NORMATIVA N.º 23, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017, COM AS ALTERAÇÕES TRAZIDAS PELA PORTARIA NORMATIVA N° 742, DE 2 DE AGOSTO DE 2019 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios

para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2019

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: **1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.**	□ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; □ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.	□ Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	□ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações	□ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis	□ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	□ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; □ Acompanhar junto à	-

para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	Inclusão de discentes carentes na faculdade.	Baixa oferta de vagas		Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	Baixa oferta de vagas		Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	Baixa oferta de vagas		Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	Proporciona o ensino superior aos funcionários.		Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	

1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado . Acompanhamento das atividades do Núcleo de Acessibilidade	Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.			

1.9) Divulgação estágio	Setor de estagio divulga as vagas de estagio, atualizando os murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. Divulgação de vagas programa *trainee* beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia cientifica.	Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	Implantação do sistema *on line* de atendimento aos alunos; Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios	Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; Atendimento de maneira genérica e de forma continua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2016, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2017, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2017, a IES manteve o IGC 4.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2019

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; Acompanhamento dos projetos ao Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino	Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-

e políticas para ensino, pesquisa (investigação) e extensão.	pedagógica da IES e estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			administrativos, em virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	Melhoria de resultados em ENADE e em resultados profissionais.	Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	Constância e imediata ação das deliberações executivas. Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	

Preparação e aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	Assimilação das políticas pedagógicas e de gestão da IES.		Manter e aumentar os cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	Divulgação gratuita de conhecimento e serviços próprios de cada um dos	Continuidade dos projetos de extensão de caráter	Divulgar com mais intensidade a oferta de serviços e de cursos	

	cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	humanitário-social.	próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m2, distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m² TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1° Andar - Sala 34

COORDENADORIAS DOS CURSOS ADMINISTRAÇÃO, SERVIÇO SOCIAL, PEDAGOGIA E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O espaço da Coordenadoria é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

SALA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: É segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

Sala 1 – Prédio I – Térreo

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala 127

COORDENADORIA DOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA E TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

A coordenadoria de Medicina Veterinária e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é

servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

PRÉDIO 4 – Térreo - Produtora

COORDENADORIA DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A sala possui área de 49,50m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – Térreo - Sala 81

COORDENADORIAS DOS CURSOS BIOMEDICINA, PSICOLOGIA, NUTRIÇÃO, TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA, ENFERMAGEM, ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, ENGENHARIA QUÍMICA, AGRONOMIA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO, FISIOTERAPIA, TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA E JORNALISMO

A sala possui área de 468,93m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3– 1° Andar - Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS ALUNOS

Os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Quantidade
10 salas no prédio II - Térreo
03 salas no prédio I – 1° andar

Dimensão
10 salas no prédio I – 52 m²

Limpeza
Feita diariamente

Iluminação
Iluminação adequada

Acústica
Acústica adequada

Ventilação
São devidamente ventiladas e arejadas

Segurança
Atende as especificações de segurança.

Acessibilidade
É bem acessível atende a todos inclusive os portadores de necessidades especiais e com mobilidade reduzida.

Conservação

É bem conservada, com manutenção periódica.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m2, quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m2, cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wirelles à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofas em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiêne. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 5 - Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 5 - Térreo 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para Coordenadoria de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas, controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

A Biblioteca das Faculdades Integradas de Três Lagoas - AEMS foi criada com o intuito de desempenhar papel de órgão de apoio ao processo educativo, embasando as atividades curriculares e servindo como instrumento para a formação integral do discente, no sentido de sua participação crítica como cidadão consciente, participativo e transformador.

Os objetivos da biblioteca são coletar, armazenar, conservar e divulgar o patrimônio (histórico, cultural, editorial e documental) adquirido ou produzido pela instituição; dinamizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; fornecer informações e conhecimento.

A Biblioteca da AEMS funciona no período letivo de segunda à sexta-feira, das 7 h às 22:30 h e, aos sábados, das 8 h às 12 h.

O acervo da Biblioteca é constituído por livros, periódicos, teses. Dissertações, e material multimeios tais como: fitas de vídeo, mapas, software, CD-ROM, folhetos, suplementos especiais, entre outros.

O acervo bibliográfico está organizado segundo o sistema de classificação CDD, e está totalmente informatizado. A catalogação se baseia no Código de Catalogação Anglo-Americana 2ª edição – AARC2.

A Biblioteca participa do COMUT - Comutação Bibliográfica (IBICT), visando oferecer mais um serviço aos seus usuários.

Além de estar totalmente informatizada, não só o acervo, como a base de dados, o aluno faz consultas ao acervo, através de terminal de computador local e remoto a Biblioteca.

Atualização:

A atualização do acervo bibliográfico é constante e feita por indicação de alunos, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela Biblioteca e consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos. O planejamento econômico financeiro destina, ano a ano recursos oriundos da receita total do curso para este setor.

Localização:

Prédio II – Terréo, com área total de 850,50 m^2**.**

Acervo Atual de Livros por Assunto

A atualização do acervo bibliográfico é feita por indicação de alunos, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela bibliotecária e mediante consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas.

Além do planejamento anual para compra de material bibliográfico, é possível atender demandas específicas ou especiais em qualquer período letivo.

Esses investimentos incluem, entre outros, melhorias nas instalações e a aquisição de novos livros, em razão do crescimento do número de vagas oferecidas pela instituição, a natureza dos cursos, e a ampliação do corpo docente procurando manter uma relação adequada entre o número e natureza das obras disponíveis e o volume potencial de usuários.

Em fevereiro de 2019 o acervo era o seguinte:

ACERVO DE LIVROS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	19.732	41.920
Ciências Exatas e Tecnologia	2.994	8.887
Ciências da Saúde (Ed. Física)	3.195	13.111
Ciências Agrárias e Da Terra	850	2.635
Linguística, Letras e Artes	1.713	3.813
Obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.).	173	444
TOTAL	**28.657**	**70.810**

Periódicos - Distribuição por Área de Conhecimento

ACERVO DE PERIÓDICOS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	375	603
Ciências Exatas e Tecnologia	36	64
Linguística, Letras e Artes	10	223
Ciências da Saúde	379	598
Obras gerais	767	1.455

Periódicos On-line	521	--
TOTAL	**2.087**	**2.943**

A atualização do acervo bibliográfico é constante e feita por indicação de aluno, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela Biblioteca e consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos. O planejamento econômico financeiro destina, ano a ano recursos oriundos da receita total do curso para este setor.

Periódicos Específicos para o Curso

As Faculdades Integradas de Três Lagoas conta com assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, na forma impressa e informatizada, que abrangem todas as áreas do curso. A Biblioteca possui um bom acervo de periódicos específicos das áreas das disciplinas pertencentes ao currículo pleno dos outros cursos da IES. O acervo de periódicos é atualizado constantemente, por indicação de alunos, professores e por solicitação da coordenadoria, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar a iniciação científica e extensão.

Quanto aos laboratório, as instalações dos mesmos atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado.

Laboratórios Didáticos – FITL AEMS

1. Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Hematologia/Bioquímica/parasitologia/Imunologia)
2. Laboratório de Física, Biofísica
3. Laboratório de Fisiologia
4. Laboratório de Química, Bioquímica, Análise de Alimentos e Farmacognosia
5. Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica
6. Laboratório de Esterilização e Descarte de Materiais

7. Laboratório de Estudo de Anatomia
8. Laboratório de Anatomia e Embriologia
9. Laboratório de Anatomia Veterinária
10. Laboratório de Alimentos e Bebidas
11. Laboratório de Técnica e Dietética (Box 1,2,3,4,5)
12. Laboratório de Técnicas Experimentais
13. Laboratório de Fisiologia do Exercício
14. Laboratório de Bases Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia/Recursos Terapêuticos Manuais/Cinesioterapia
15. Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros
16. Laboratório: Pista de Atletismo
17. Laboratório: Mini Campo de Futebol
18. Laboratório: Piscina
19. Laboratório: Quadra Poliesportiva
20. Laboratório Musculação
21. Laboratório de Microscopia
22. Armazenamento de Animais
23. Laboratório de Coleta
24. Laboratório de Eletrotermofototerapia
25. Laboratório de Ginástica Geral/Artes Marciais
26. Laboratório de Materiais Dentários e Prótese
27. Laboratório Apoio Técnico
28. Sala de Raio X
29. Laboratório de Dentística e Endodontia
30. Laboratório Geologia
31. Laboratório: Brinquedoteca
32. Laboratório de Topografia
33. Laboratório de Hidraúlica
34. Laboratório de Mecanoterapia, Cinesiologia e Diagnóstico por Imagem
35. Laboratório de Práticas Radiológicas

Laboratórios de Pesquisa – FITL AEMS

1. Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Hematologia/Bioquímica/parasitologia/Imunologia)
2. Laboratório de Física, Biofísica
3. Laboratório de Fisiologia
4. Laboratório de Química, Bioquímica, Análise de Alimentos e Farmacognosia
5. Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica
6. Laboratório de Esterilização e Descarte de Materiais
7. Laboratório de Estudo de Anatomia
8. Laboratório de Anatomia e Embriologia
9. Laboratório de Anatomia Veterinária
10. Laboratório de Alimentos e Bebidas
11. Laboratório de Técnica e Dietética (Box 1,2,3,4,5)
12. Laboratório de Técnicas Experimentais
13. Laboratório de Fisiologia do Exercício
14. Laboratório de Bases Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia/Recursos Terapêuticos Manuais/Cinesioterapia
15. Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros
16. Laboratório: Pista de Atletismo
17. Laboratório: Mini Campo de Futebol
18. Laboratório: Piscina
19. Laboratório: Quadra Poliesportiva
20. Laboratório de Atividades de Musculação
21. Laboratório de Microscopia
22. Laboratório de Coleta
23. Laboratório de Eletrotermofototerapia
24. Laboratório de Ginástica Geral/Artes Marciais
25. Laboratório Geologia
26. Laboratório: Brinquedoteca
27. Laboratório de Topografia
28. Laboratório de Hidraúlica
29. Laboratório de Mecanoterapia, Cinesiologia e Diagnóstico por Imagem
30. Laboratório de Práticas Radiológicas
31. Laboratório Apoio Técnico
32. Sala de Raio X

33. Laboratório de Dentística e Endodontia

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA FITL AEMS

1. Laboratório A
2. Laboratório B
3. Laboratório C
4. Laboratório D
5. Laboratório E
6. Laboratório F
7. Laboratório G
8. Laboratório H
9. Laboratório I
10. Laboratório Contábeis

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2019, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2019.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 16 de março de 2020.

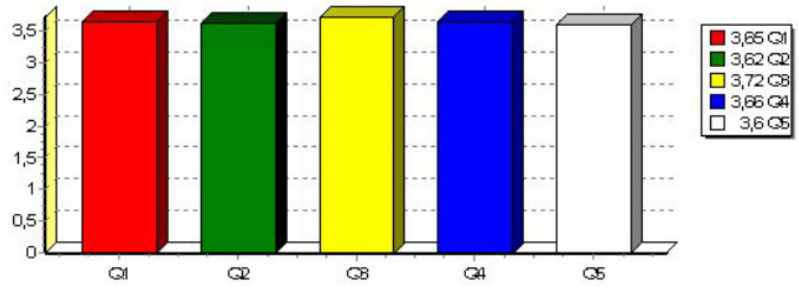
RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Profº. Paulo César Ferreira (Coordenador)
Profª. Daniela Borges Freitas (Representante do Corpo Docente)
José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)
Profª. Luziane Albuquerque (Representante Corpo Técnico-Administrativo)

AEMS-ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MS
FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
RELATÓRIO GERAL RESPOSTA DE ALUNOS DA I.E.S.
2º SEMESTRE DE 2019

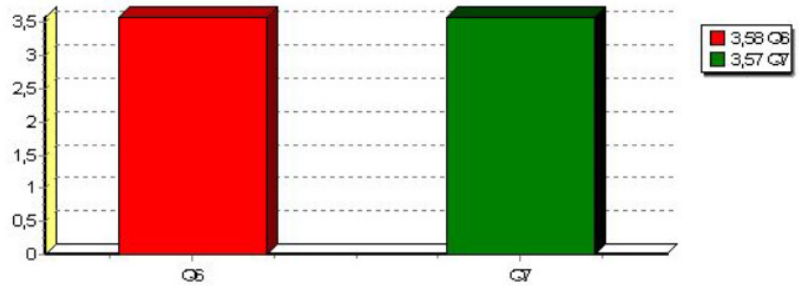
1.1 Organização Institucional

Q1	Cumprimento da missão das FITL: contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento.	3,65
Q2	Divulgação e cumprimento das filosofia e políticas de ensino, iniciação científica e extensão da FITL, previstas no PDI	3,62
Q3	Compatibilidade entre a oferta de cursos da Instituição e as demandas do mercado de trabalho	3,72
Q4	Capacidade da Instituição em contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico regional e transformação ética por uma sociedade mais justa e tolerante, conforme o Projeto Pedagógico Institucional.	3,66
Q5	Eficácia das atividades da FITL em iniciação científica, extensão e projetos sociais como meios de contribuição para a inclusão social e a solução de problemas das comunidades carentes da região.	3,6



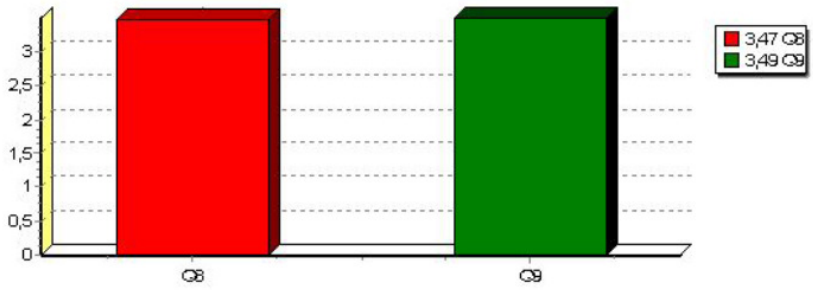
1.2 Processos Decisórios

Q6	Funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e adequação de suas decisões	3,58
Q7	Participação de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos nos processos de decisão das FITL.	3,57



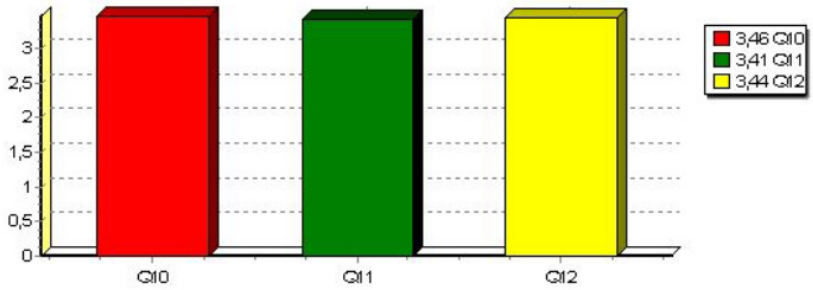
1.3 CPA e Autoavaliação

Q8	Eficiência da CPA para melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,47
Q9	Utilidade deste questionário para as atividades de alunos, professores e funcionários técnico administrativos	3,49



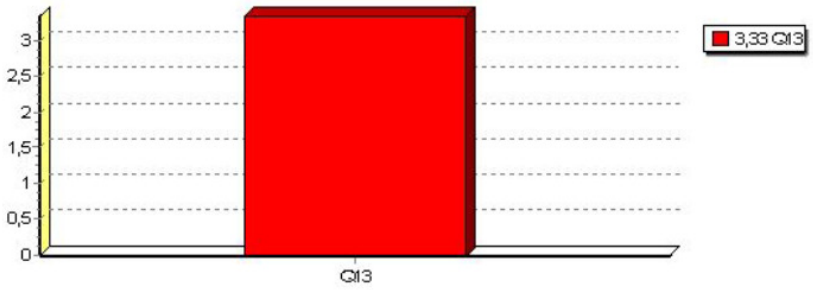
2.1 Secretaria Geral

Q10	Qualidade do atendimento e das orientações prestadas pelo Secretário Geral.	3,46
Q11	Qualidade de atendimento e das orientações prestadas pelas auxiliares da Secretaria.	3,41
Q12	Qualidade de atendimento e das orientações prestadas pelo serviço de protocolo da Secretaria	3,44



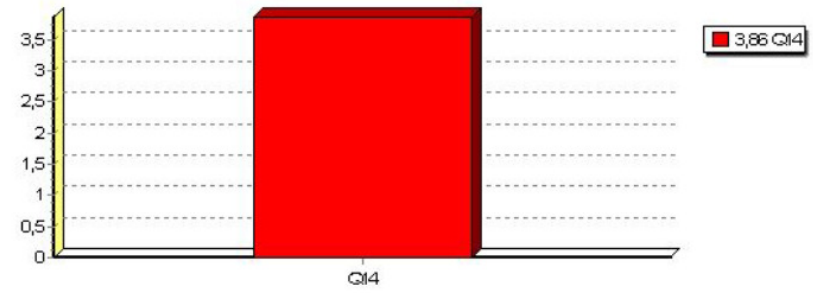
2.2 Equipe de Manutenção e Instalação de Equipamentos de Informática, de Áudio e Vídeo

Q13	Qualidade de atendimento e eficiência nas atividades de manutenção e instalação de equipamentos de informática, áudio e vídeo em salas de aula e laboratórios	3,33



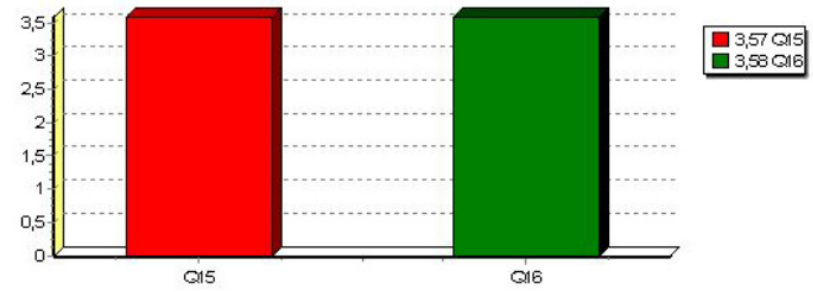
2.3 Tesouraria

Q14	Qualidade de atendimento e eficiência no controle de recebimento de mensalidades ou pagamento de salários.	3,86



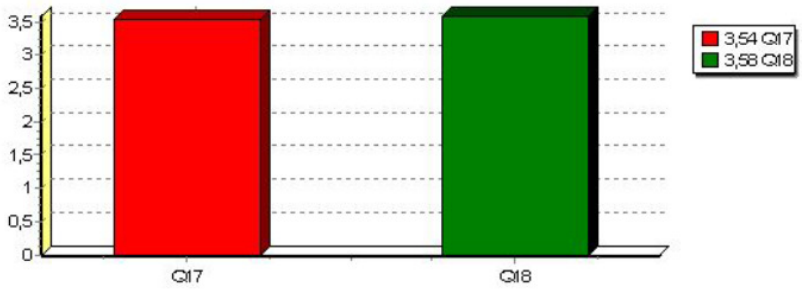
2.4 Equipe de Tecnologia da Informação

Q15	Qualidade do sistema eletrônico de registro de notas e controle de freqüência	3,57
Q16	Qualidade das informações divulgadas pela FITL por sua página eletrônica na internet, incluindo a área de alunos	3,58



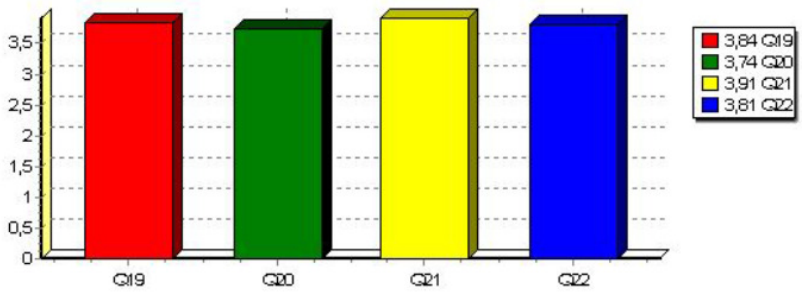
2.5 Equipe de Serviços da Produtora do Núcleo Integrado de Comunicações

Q17	Qualidade de atendimento e eficiência nas atividades de apoio aos professores e alunos em atividades de captação de imagens e sons e produção de vídeos	3,54
Q18	Qualidade e eficiência na edição e impressão das revistas da FITL	3,58



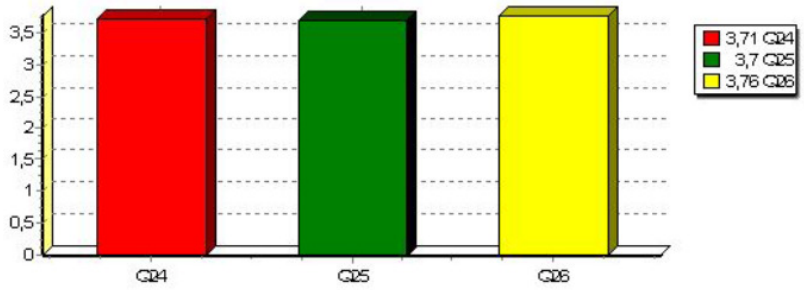
2.6 Equipe de Limpeza e Higiêne

Q19	Qualidade da limpeza e higiene das salas de aulas e laboratórios	3,84
Q20	Qualidade da limpeza e higiene dos bebedouros	3,74
Q21	Qualidade da limpeza e higiene da cantina	3,91
Q22	Qualidade da limpeza e higiene dos banheiros	3,81



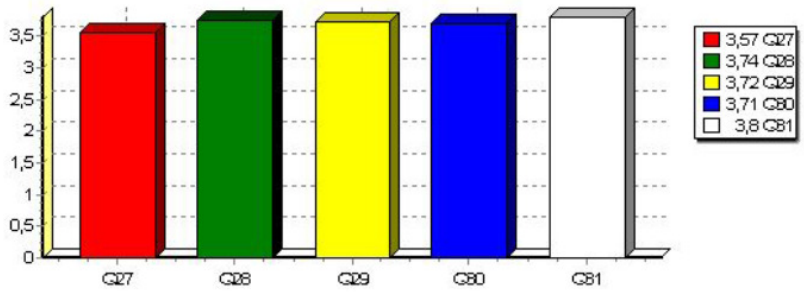
2.7 Serviço de Cópias e Encadernações

Q24	Preço e qualidade das cópias e encadernações	3,71
Q25	Agilidade de atendimento	3,7
Q26	Adequação do horário de atendimento	3,76



2.8 Equipe e Serviços da Biblioteca

Q27	Qualidade de atendimento	3,57
Q28	Quantidade e disponibilidade de livros da bibliografia Básica das disciplinas	3,74
Q29	Quantidade e disponibilidade de livros da bibliografia Complementar das disciplinas	3,72
Q30	Quantidade e disponibilidade de periódicos especializados	3,71
Q31	Controle de empréstimos de obras do acervo	3,8

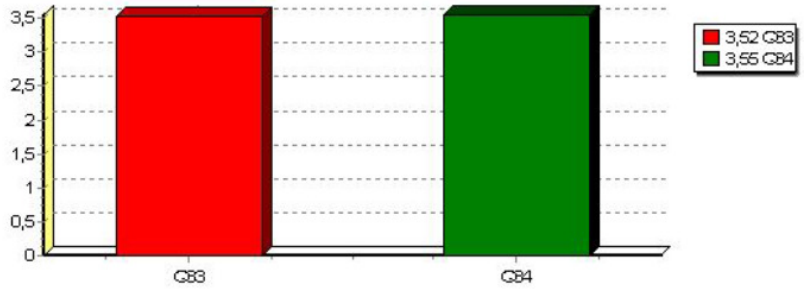


3. 1 Salas de Aula

Q32	Adequação das salas de aula, sua iluminação, ventilação e áudio para as atividades de ensino.	2,57

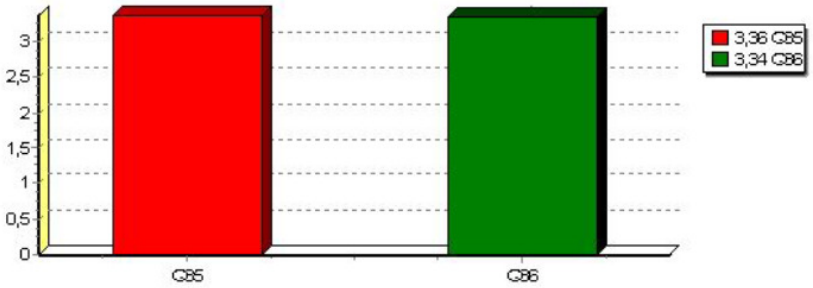
3. 2 Áreas Diversas

Q33	Áreas de convivência, incluindo cantina, pátio e área de atendimento da Secretaria Geral.	3,52
Q34	Qualidade do centro poliesportivo da FITL	3,55



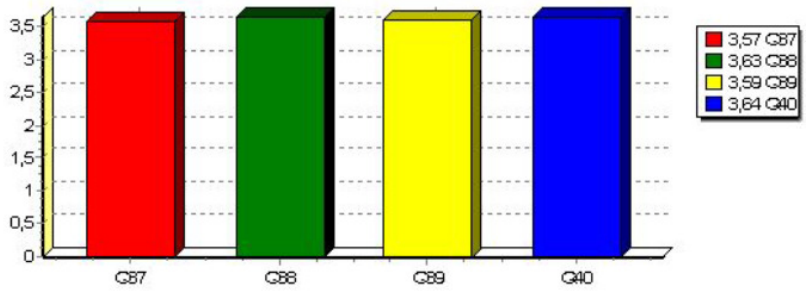
3. 3. Laboratórios

Q35	Adequação dos laboratórios e equipamentos para as atividades práticas, considerando a quantidade de alunos por aula, o material disponível e a prévia preparação do ambiente de aula.	3,36
Q36	Funcionalidade, atualização e modernidade dos equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios, para as aulas práticas	3,34



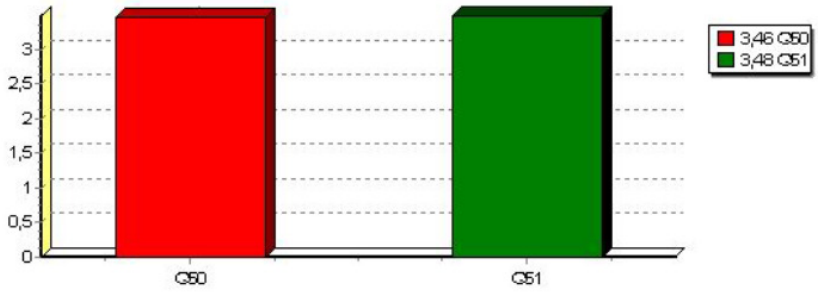
4. COMUNICAÇÃO E PROCESSO DE FORMAÇÃO

Q37	Qualidade das informações e orientações que o ingressante recebe sobre a FITL, seu funcionamento e organização e sobre o seu curso	3,57
Q38	Organização da Coordenação do Curso para o cumprimento do projeto pedagógico e das atividades pedagógicas.	3,63
Q39	Eficácia atual da organização pedagógica voltada a independência e postura crítica do aluno, de modo a incentiva-lo a tornar-se um agente ativo do processo de aprendizagem e futuro responsável por sua própria atualização.	3,59
Q40	Cumprimento dos estágios e sua eficácia para a formação profissional dos alunos, conforme o projeto pedagógico.	3,64



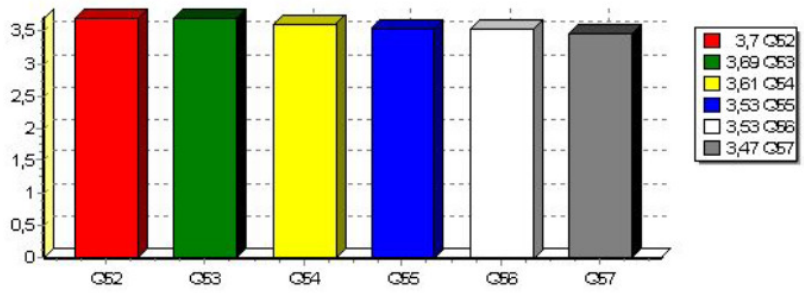
6. Processo de Autoavaliação

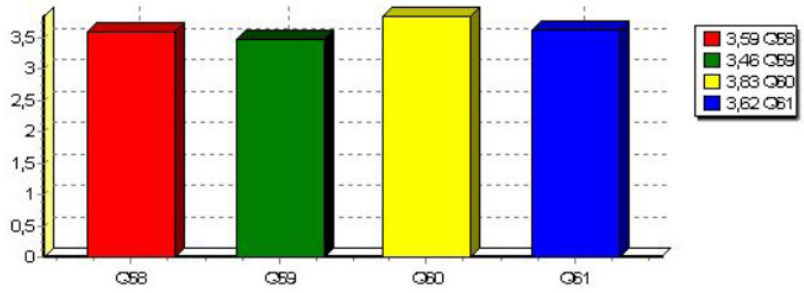
Q50	Utilidade deste questionário para as melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,46
Q51	Divulgação dos resultados da autoavaliação e dos relatórios anuais via internet.	3,48



7. 1 Desempenho do Curso

Q52	Valorização da ética e do conhecimento científico por parte dos professores durante o curso	3,7
Q53	Participação do corpo docente em atividades de orientação de trabalhos de conclusão de curso.	3,69
Q54	Apoio das FITL aos alunos, para participação em cursos e atividades de extensão de caráter social e humanitário	3,61
Q55	Apoio das FITL aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição	3,53
Q56	Apoio das FITL aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria	3,53
Q57	Adequação da avaliação institucional para verificação do aprendizado dos alunos	3,47



7.2 Atendimento Pedagógico

Q58	Atendimento psicopedagógico	3,59
Q59	Atendimento da Ouvidoria	3,46
Q60	Atendimento do Coordenador do Curso	3,83
Q61	Cursos de Extensão	3,62